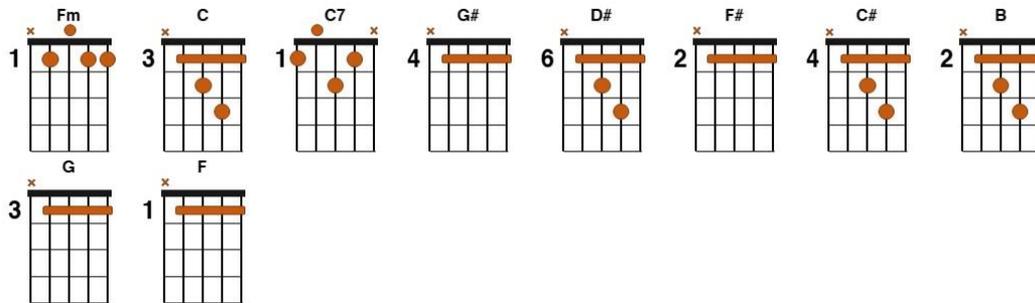




Sítio do Angelim

Semente

Almir Sater e Paulo Simões



.Fm. .C. .C7. .Fm.
 Atirei minha semente na terra onde tudo dá
 .C. .C7. .Fm.
 Chuva veio de repente carregou levou pro mar
 .G# .D# .F# .G# .F# .C#
 Quando as águas foram embora plantei sonhos no chão
 .F# .C# .G# .D#
 Mais demora minha gente ter na horta um verde puro
 .B .F# .C
 Ou dar fruto bem maduro, um pomar

.Fm. .C. .G# .C. .Fm. .C. .G# .C.
 Meu adubo foi amor, esperança o regador
 .G# .D# .F# .G# .F# .C#
 Bem na hora da colheita lá se vai i - lu - são
 .G .C .G .C
 Foi geada e a seca me queimando a floração
 .G .C .G .C
 Foi geada e a seca me queimando a floração

.Fm. .C. .C7. .Fm.
 Me doeu a impotência diante da sorte má
 .C. .C7. .Fm.
 Então eu fiz paciência bem maior do que o azar
 .G# .D# .F# .G# .F# .C#
 Convoquei os meus duendes pra fazer mul - ti - rão
 .G# .D# .F# .Fm.
 Logo um toque de magia passou de mão em mão

.G .C .G .C
 Esse ano com certeza desengano vai Ter fim
 .G .C .G .C
 Natureza tem seus planos mas não sabe ser ruim

.F .G
 Tão seguro quanto o ar, ser mais quente no verão
 .F .C .G .C
 Da semente sai futuro nem que seja temporão
 .F .C .G .C
 Da semente sai futuro nem que seja temporão